



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

CHEGAM brevemente a Lisboa os estudantes dos liceus de Angola e Moçambique que, acompanhados dos seus professores e dos representantes da imprensa daquelas duas colónias, vêm, a convite do ilustre ministro das Colónias, fazer uma instrutiva e patriótica digressão pe a mãe-pátria.

Entre as povoações que os estudantes coloniais visitarão, figura Espinho cujo visita está marcada para o dia 2 de Julho próximo.

E' necessário que as entidades da terra os recebam condignamente, proporcionando aos simpáticos académicos uma estadia agradável e interessante entre nós.

* * *

ABRE depois de manhã, — terça-feira, oficialmente, o «Grande Casino de Espinho», cuja Direcção promete este ano proporcionar aos seus frequentadores as melhores diversões que serão abrilhantadas por duas magníficas orquestras: a apreciada «Odeon» (portuguesa) da direcção do nosso amigo sr. Mario Borges, e a orquestra austriaca «Walter's» de quem nos fazem as melhores referências,

O primeiro chá dançante da época, realiza-se no próximo domingo, 6 de Junho.

* * *

ESTÃO concluídas as obras de alargamento e remodelação do «dancing» e do Salão de jogo do Grande Casino desta Praia.

O primeiro, principalmente, ficou um encanto, tal o bom gosto das decorações da casa Venancio Nascimento, permitindo-lhe a remodelação a acomodação de mais um bom número de mesas.

* * *

EM 15 de Junho restabelecer-se-á a permuta directa de encomendas postais entre o nosso País e Gibraltar, em malas fechadas, incluindo também as que, em trânsito, se destinarem à Índia Portuguesa, Macau, Índia Britânica, Ceilão, Estados Unidos e China.

Melhoramentos

A carta do sr. Arnaldo da Fonseca que publicamos no número anterior, reflecte não só a sua insuspeita opinião como a de todos os amigos de Espinho que frequentam anualmente a nossa Praia e lhe dão a sua preferência por simpatia ou por qualquer dos predicados que a caracterizam.

Não se conformam, porém, êsses amigos que rolem anos sobre anos e venham encontrar quasi tudo na mesma, sobretudo na zôna que constitue a sala de visitas da nossa praia, a chamada zôna de turismo.

Um dos mostrengos que mais ferem a vista do observador e atentam contra a estética do local, é realmente, a detestavel «passerelle».

A sua existência nos tempos de hoje é um atestado de inércia dos dirigentes do Municipio dos últimos anos em que por toda a parte se assiste a uma verdadeira remodelação estética.

Aquilo e a interrupção constante das passagens de nível dificultando o transito de um lado para o outro das linhas ferreas, não se póde tolerar numa terra de turismo. E' uma vergonha, é um escárneo!

Não quiere a C. P. fazer obras nas suas linhas através de Espinho porque admite a hipotese ou, antes, porque reconhece a necessidade de transferir as suas instalações para a variante que passa junto á Feira semanal? Porque não se resolve a fazer então essa mundança quanto antes?—E' tempo de sobra para fazê-la, pois já são decorridos cinco lustros que a C. P. celebrou com a nossa Câmara Municipal um contracto em que se compromete a transferir as suas instalações. Se nesse contracto não está fixado o prazo para êsse fim, por que se sub entendia que a mudança seria imediata, ha um meio de fazer determinar esse prazo: é requerê-lo a quem de direito.

A. C. P. está impedindo, ha longos anos, o desenvolvimento de uma grande faixa da nossa vila qual é a que margina a referida variante. Ora, o progresso e desenvolvimento desta localidade não póde ser entravado indefenidamente por motivo da C. P. ou qualquer outra empresa não cumprir os seus contractos. Se os seus altos dirigentes entendem que não ha necessidade de transferir as suas instalações que entreguem os terrenos adquiridos á Câmara, conforme estabelece o aludido contracto, recebendo a importância pela qual os comprou, e tira-se dali o sentido.

E nesse caso, que faça então os melhoramento necessários nas suas instalações actuais:

—Que substitua a velha «passerelle» por uma passagem subterrânea ou outra em cimento armado e noutra lugar mais próprio; que amplie a Estação, dotando-a com as necessárias comodidades atendendo a que a mesma serve uma estância de turismo de 1.ª classe; que transfira o cais da pequena velocidade para o terreno que possui em frente a Espinho-Vouga; que substitua os casinhotos insalubres e inestéticos, habitados pelo seu pessoal menor, por casas embora modestas mas decentes e higiénicas que não metam nôjo aos passageiros que as observam e, finalmente, que ajardine os terrenos sobrantes que confinam com a Avenida 8.

NA passada sexta-feira, 28, chegou a esta praia, em vários automóveis, uma excursão de senhoras e cavalheiros de Lisboa, promovida pela revista feminina «Eva», dirigida pela sr.ª D. Carolina Homem Cristo.

Em homenagem aos distintos excursionistas, abriram-se os elegantes salões nobre e do «dancing» do Grande Casino de Espinho onde se realizou uma interessante festa abrilhantada pela magnífica Orquestra Odeon.

* * *

FOI adiada para Julho próximo a reunião magna dos jornalistas da provincia (1.º Congresso da Imprensa Regional), a qual estava anunciada para o dia 15 de Junho, a realizar em Sintra.

Esta iniciativa partiu, como se sabe, da União Regionalista Portuguesa, instituição nascida em Lisboa sob a direcção do Sr. Dr. Gilberto Marques.

Fazemos votos pelo feliz êxito na execução do simpático programa apresentado.

* * *

SUCEDEM-SE agora as excursões e visitas à nossa Praia, como a outras terras do País.

Há dias foi a excursão da «Eva», a seguir será a dos estudantes brasileiros, depois a dos académicos coloniais, etc., etc.

Ora o estado em que se encontra a praia e as ruas que lhe ficam próximas, é simplesmente vergonhoso e deprimente.

Torna-se necessário e urgente mandar remover a areia que se acumula sobre as escadarias da Explanada, e proceder a uma complecta limpeza nas suas imediações e em todas as suas próximas bem como fiscalizar devidamente a praia para impedir que os moradores da vizinhança despejem lixo e outros dejectos sobre a mesma, como vem acontecendo.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica—com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de 1^o
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades
farmaceuticas na-
cionais e estran-
geiras.

Águas minerais,
ampolas, sôros,
etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMI-
FUGO TEIXEIRA e CREMOL—

Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO
Seguros contra incendios, acidentes pes-
soais e acidentes no trabalho, automó-
veis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —
Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

TELEFONE
69

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — **ESPINHO**

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico
António Lopes da Silva J.^{or} — *Farmacêutico*—
diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmaceuticos montados com
aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso
de todo o receituário com productos
de pureza absoluta.

**Gabinete especialmente
destinado a curativos.**

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — **ESPINHO**

Grande Casino de Espinho

Reabre no dia 1 de Junho

Novos melhoramentos

Grandes atracções

SOCIEDADE

O nosso Parnaso

Aniversários

Fez anos: ontem 29, o nosso amigo e assinante sr. Abel Correia de Poliveira.

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Maria Palmira de Melo Salvador e o menino Cassiano, filho do nosso amigo e assinante sr. Cassiano Fernandes Marques, e a menina Ajice, filha do nosso assinante e considerado comerciante em Anta, sr. José Ferreira da Silva;

—Em 31, o nosso amigo e antigo colaborador sr. António Ferreira Baptista; o sr. Angelo Barbeiros e o sr. Eurico Pereira Ramos, ausente no Pará filho do nosso amigo sr. Manuel Gaudêncio Ramos.

—Em 1, do próximo mês, o nosso amigo sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior, nosso digno correspondente em Silvalde, o nosso assinante sr. Alfredo Machado de Oliveira, o menino Alberto Jorge, filho do nosso prezado amigo sr. Alberto Brandão Barbosa, o menino Eduardo Reis Baptista, filho do nosso estimado amigo sr. Manuel Maria Baptista, a sr.^a D. Palmira Augusta Ferreira de Barros, dedicada espôsa do nosso querido amigo sr. Dr. António de Barros, M.lle Maria Rosa Damázio e a menina Carmorina Coelho Tavares, filha da professora sr.^a D. Ambrozina Coelho.

—Em 2, M.lle Idalina de Oliveira Quinta, e o amigo sr. João Alves Correia.

—Em 3, a sr.^a D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, dedicada espôsa do nosso prezado amigo sr. Fernando Ramos Pereira.

—Em 4, o nosso amigo e assinante sr. dr. Manuel Pereira de Sousa, considerado cirurgião dentista e farmacêutico em Estarreja.

—Em 5, a sr.^a D. Odete Colim da Rosa Moreira da Costa, espôsa do nosso amigo e assinante em Fermentelos, sr. Domingos Moreira da Costa, e o nosso amigo sr. Manuel Laranjeira.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Teixeira.

Espinhenses: — Peçam, em toda a parte, os fósforos da «Fosforeira Portuguesa» porque são os melhores e são fabricados na nossa terra.

SILÊNCIO

Nós ambos êste amor dissimulando,
vivemos em constante hipocrisia:
tu—pudorosa, tudo me ocultando;
eu—sem vencer a minha covardia.

Assim, fingindo assim, vamos passando.
E nem temos sequer a fantasia:
tu—de dizer quanto me estás amando;
eu—de dizer que te amo, dia a dia.

Bem sei que tu me adoras—não me iludo;
bem sabes que te quero—não te enganas;
no entanto, ficas muda e eu fico mudo.

E para que falar? Como em desfolhos,
murcham no lábio as frases mais humanas...
Nós nos dizemos tudo pelos olhos!

C. S.

Nótulas
bibliográficas

«Luís de Camões», «Gil Vicente» e «Almeida Garrett».

Desenhadas pela pena firme e autorizada de Mário Gonçalves Viana, Mestre querido das Belas-Letras portuguesas, e inteligentemente escolhidas para primorosa edição da consagrada Casa «Editora Educação Nacional», do Pôrto, foram há pouco postas à venda estas três formosíssimas obras, com as quais o Ilustrado Autor «procura dizer o essencial acerca de cada vulto, focando-o nos seus diversos e principais aspectos».

«Apresenta e estuda estas figuras máximas da nossa história, integradas no meio em que vivem e mostrando a sua projecção no futuro.»

Mário Gonçalves Viana «serve assim o verdadeiro nacionalismo e cultura portuguesa», destinando esta valiosa colecção das *Figuras Nacionais* «não só ao povo, mas também á mocidade, nomeadamente aos estudantes liceais», e por isso realizou um *trabalho de divulgação*, sob uma forma erudita, tendo em vista o objectivo patriótico.

E sendo certo, certíssimo, como diz o eminente Filólogo, que «o conhecimento perfeito e rigoroso dos valores pátrios contribue para fortalecer a consciência colectiva e elevar a dignidade nacional» e que «ninguém pode amar aquilo que ignora ou desconhece», temos de concluir que Mário

Gonçalves Viana conseguiu o interessante fim que almejava, *ensinando*, dispondo admiravelmente o espírito do leitor para um estudo de tanta monta como é o de «Figuras Nacionais».

«Luís de Camões», «Gil Vicente», Almeida Garret», lêem-se com interesse, com prazer, com vontade de querrer mais, mais prosa tão linda, tão suave, tão simples, de conceitos tão profundos, como a de êste incansável e erudito trabalhador literário.

A seguir, «Editora Educação Nacional» apresentar-nos-á «A Rainha D. Leonor» e «Alexandre Herculano», do mesmo Autor.

Com edições assim, honra-se, sobremaneira, a livraria portuguesa.

Ao Ex.^{mo} Senhor António Figueirinhas o nosso agradecimento pelos exemplares que atenciosamente nos foram oferecidos.

Madrinha de Guerra

Escreve-nos o nosso conterrâneo sr. Ricardo Rodrigues Couto, alistado na Legião Estrangeira (Tércio) e em combate em Barrio Lucero (Frente de Madrid) pertencente à 1.^a Legião, 12 Bandeira, 47 Companhia, no sentido de conseguido Madrinha de Guerra. Gostosamente damos publicidade ao seu pedido, crenes de que entre as nossas estimadas leitoras haverá quem satisfaça o desejo dêste nosso conterrâneo.

SOCIEDADE

Casamento

Na igreja de Cedofeita do Pôrto, realizou-se no dia 15 o enlace matrimonial da sr.^a D. Cacilia Ochen, filha da sr.^a D. Matilde Ochen e do sr. João Ochen, já falecido, com o sr. José Gil, filho da sr.^a D. Emilia Gil e do sr. José Gil, já falecido.

—Paraninfaram o acto por parte da noiva, sua mãe e seu irmão o sr. Gaspar Ochen e por parte do noivo seus irmãos o nosso amigo sr. Luzitano Gil e a sr.^a D. Emilia Gil Justiniano.

Aos recém-casados desejamos-lhes mil felicidades.

Doentes

Tem estado encomodado de saúde o nosso prezado assinante e amigo sr. Henrique Teixeira Brandão e a menina Maria Augusta, ditecta filhanha do nosso prezado amiho sr. Augusto David da Silva Junior.

Regressos

Já se encontram entre nós os nossos distintos assinantes e amigos sr. Julio Cezar de Rezende e Armando Crespo, conceituados directores do Grande Casino de Espinho e Manoel de Castro Leão, digno secretario da Empreza Espinho-Praia.

—Regressou de Santo Tirso, acompanhado de suas filhas, o sr. dr. António Joaquim de Andrade;

—De Macieira de Cambra também regressou o sr. Fernando Lago;

—De Visela, o sr. Apolinario Pereira.

—Fixaram, temporariamente, residência nesta Praia, o sr. D. Fermin Fernandes de la Torre e sua esposa sr.^a D. Maria Jesús Catarineu de Fernandes de la Torre, de Cindal Trujillo-Espanh.

Falta de Espaço

Por êste motivo não podemos publicar hoje, entre outros, o seguinte original:

Relato do jantar em homenagem ao sr. dr. José Manuel Sotto Maior, dig.^{mo} Delegado do J. N. T. e P. em Aveiro e Correspondência de Esmoriz.

Cortejo folclórico

Seguiram ontem para a Capital, acompanhados do professor sr. Fausto Neves, as meninas e rapazes que vão representar o nosso concelho no cortejo folclórico que hoje se realiza.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

GRAVES e FÚTEIS...

Devaneios...

Ó grácil pequena,
se choras assim,
desfazes,—que pena!—
do rosto, o carmim,
do rosto tão lindo
que a todos, sorrindo,
parece um jasmim.

O choro é tristeza
e crua agonia:
matando a alegria,
fenece a beleza.

E tu, minha bela,
não deves chorar;
a vida singela
destina-se amar.

Amar! que ventura,
celeste e divina...
Que idea tão pura
e tão peregrina:
um estro solene,
suave e perene,
que as almas domina...

O verbo chorar
concede uma dor:
não pode alcançar
a essência do amor.
Chorar é perder
a esperança, o viver,
a força, o vigor.

Por isso, pequena
não chores assim
desfazes—que pena!—
do rosto, o carmim.
Recobra a energia,
ó linda Maria,
ó meu querubim...

Quem chora não vê
a vida a sorrir;
não pensa, e descre
de todo o porvir.
Encerra o futuro
num tórpe monturo,
e perde a mercê,—

De rir e cantar...
De rir à desgraça,
que invade o seu lar.
De rir à devassa,
de rir ao tormento:
atroz pensamento,
horrenda mordaza.

A vida cantada
é vida—emoção;
a vida chorada
é vida—paixão...
Amemos a vida,
alegre e sentida,
na sua expansão...

José Duarte

De Esmoriz

Aniversários

Fizeram anos: Em 20, a menina Maria Ribeiro Relva;
Em 22, o sr. Armindo Francisco de Sousa, nosso estimado assinante, e em 28, sua filha a menina Assunção Alves de Sousa. Parabens.

—No próximo número publicaremos a correspondência desta freguezia. C.

Legião Portuguesa

A feliz criação da *Legião Portuguesa*—instituição que se impõe pela sua finalidade patriótica e moral—veio dar ensejo a que Espinho podesse desmentir, de maneira categórica e eloquente, essa miserável atoarda que chegou até ao Terreiro do Paço, de que a nossa terra era um fóco de comunistas e de desafectos à Situação.

Garantir que não haja elementos subversivos em Espinho, como em qualquer outra localidade, em consciencia, não o podemos fazer, pois ignoramos o que pensam muitas pessoas com quem não privamos. Mas, se os há, o seu número é tão reduzido e a sua qualidade tão inferior que ninguém os conhece, ninguém os enxerga, ninguém lhes liga importância.

Ao contrário, verifica-se que toda a população é contra eles, que não encontram ambiente nesta terra de gente pacata ordeira e respeitadora.

Os que o ignoravam, encontram na organização do nucleo local da L. P., no entusiasmo com que este organismo foi recebido pelos espinhenses, no número de incrições espontâneas que o mesmo atingiu em tão pouco tempo, a prova irrefutável do que afirmamos.

Espinho foi a terra do distrito de Aveiro que enviou o maior número de legionários a Lisboa a tomar parte na grande parada de 28 de Maio. Num total de 234 homens, Espinho figura com 112—um terço completo!—e ainda cá ficaram muitos com pena de não terem podido seguir também.

E' assim que a nossa terra responde aos seus miseráveis caluniadores externos e internos! Contra factos não há argumentos.

Legionários de Espinho

O nucleo local da Legião Portuguesa está assim organizado: Delegado no concelho e comandante geral-Tenente da G. N. R. José Nunes Barroso; comandante do 2.º Terço-alferezes miliciano dr. Alfredo T. Corte-Real, comandante da 1.ª Lança—Manuel Nunes Casqueiro; comandante da 2.ª Lança D. Manuel de Azevedo Vasconcelos; comandante da 3.ª Lança — Emidio Moreira Gandra; chefes de secção: José Sequeira, Hilário Fernando, Sebastião Couto, Alfredo Figueiredo Jr., Ricardo Cruz e Sousa e Silva.

—Em combóio especial que chegou à estação desta vila as 9,10 conduzindo os legionários de Braga, seguiu o Terço de Espinho, no dia 26 para Lisboa onde foi tomar parte na imponente parada que ali se realizou no dia 28 em comemoração do XI aniversário da revolução nacional que levou ao poder a actual situação política.

Os legionários espinhenses tiveram uma afectuosa despedida da parte da população local que em grande número compareceu na gare e imediações da estação.

O Terço de Espinho regressou ontem a esta vila, mostrando-se todos os legionários satisfeitos pela maneira como decorreu a viagem e a grande parada em que tomaram parte.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

Várias

Notícias

Na segunda-feira última seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do «Cap Ancora», o inspirado Poeta António Correia de Oliveira, a convite da Federação das Associações Portuguesas para, em nome da nossa colónia, saudar o Brasil nas Festas da Raça e que ali se celebram no dia de Camões.

* * *

A Imprensa de Nova York consagra páginas inteiras a Rockefeller (o Rei do Petróleo), que faleceu em 22 do corrente,

O «New York Times» lembra que Rockefeller se retirou da vida activa há quarenta anos, abandonando, depois, a sua responsabilidade nos negócios, em 1911, data em começou o segundo capítulo da carreira, fundando associações científicas e filantrópicas.

Morreu com 98 anos de idade e deixa uma fortuna de alguns milhões de contos.

V.ª Ex.ª pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SÁ & C.ª.

Rua 31 de Janeiro, 44
PORTO

Telef. 7317 (Próximo à estação de S. Bento)

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

Realisa hoje este cinema duas sensacionais sessões, com dois filmes de grande categoria e êxito absoluto.

Limpeza Geral

Uma engraçadíssima e deliciosa comédia musical, onde reaparece a popular e endiabrada vedeta, *Anny Ondra*, que vive neste filme, uma linda história de amor, alegria e vivacidade, movimentando uma série de episódios em que as suas notáveis qualidades encontram largo pretexto para cenas de boa distração.

2 Segundos de Vida

Magnífica Super-Produção dramática, com um desempenho formidável do grande actor, *Edward Robinson*.

O seu argumento é prodigioso de imaginação e realidade, de correndo sempre num ambiente de grande intensidade dramática que todo o público acompanha com enorme iuteresse e emoção,

No próximo domingo apresenta o Cine-Jardim uma produção extraordinária e empolgante que é o mais gigantesco espectáculo cinematográfico dos últimos tempos.

Porto Arthur

Uma imponente obra prima do cinema europeu que nos apresenta com absoluto rigorismo a grandiosidade da guerra russo-japonesa em 1904, com uma interpretação formidável dos grandes artistas, *Danielle Barrieux, Adolph Wolbruch e Charles Vaniel*.

BREVEMENTE

Volga... Volga...

Agradecimento

A viuva de Candido José Tavares, quarteleiro dos B. V. de Espinho, vem por este meio agradecer á Ex.ª Direcção daquela corporação e ás pessoas que se encorporaram no funeral e assistiram á missa do 7.º dia por alma do saudoso extinto, testemunhando a todas a sua profunda gratidão,

Fosteireira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Correspondência**Paramos, 25-5-37****NOVA JUNTA:**

Tomou posse, no dia 23 do corrente, a nova junta, que é constituída pelos seguintes srs.: Presidente, Domingos Alves Vieira Júnior, vogais efetivos, os srs. António Bernardes e António Pereira Pinto e substitutos os srs. José Rodrigues Dias, Manoel Pinto de Sá Ferreira e Ramiro Pereira da Silva.

Tudo gente nova, bem conhecida, disposta a trabalhar e de quem muito há a esperar.

O acto de posse foi dos mais solenes que aqui se tem realizado, vendo-se presentes muitas pessoas das mais categorias, dos nesta freguezia e que assinaram o acto de posse.

Fez uso de palavra o presidente da junta cessante que fez o elogio de todos os componentes da nova junta, desejando-lhes muitas facilidades no desempenho das suas funções e dizendo que era com grande satisfação que entregava o seu mandato, porque reconhecia nos novos elementos da junta mais competência, mais dedicação e força de vontade em bem servir os interesses da freguezia.

Agradeceu o novo presidente as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas bem como a todos os que com ele vão colaborar, prometendo fazer todos os esforços para bem cumprir o encargo que lhe foi confiado.

FESTA:

No dia 13 de Junho realisa-se no lugar de Gondezente da freguezia de Esmoriz, a festa do Sr. dos Febres. Costuma sêr muito concorrida pelo povo desta freguezia e este ano ainda vai ser mais concorrida porque tem a abrihanta-la a Banda União Musical Paramense que só por isso, constitue motivo para uma tarde bem passada.

DOENTES

Tem passado mal de saúde, embora já se encontre um pouco melhor, o nosso Reverendo Abade e continúa bastante mal a esposa do nosso amigo e assinante sr. José Alves Vieira.

Fazemos votos pelas suas melhoras. C.

**Uma vez por semana...**

De quando em quando, o desporto português coloca-se em situação destacada, no estrangeiro, mercê das exhibições de alguns atletas cheios de valor e de vontade.

Por uma questão de propaganda e, até, em defesa dum sentido eminentemente patriótico, cabia aos jornalistas desportivos de Portugal o dever de realçar convenientemente as façanhas dos nossos representantes, dando-lhes um lugar de primeiro plano. Nada disso acontece, porém. A não ser quando se trata eama vitória em em foot-ball (fazem-se tiragens espectais, por vezes) os feitos dos nossos representantes, noutras modalidades, são apreciados em duas linhas, em estilo telegráfico.

Dois exemplos frisantes ercentes: a classificação em 3.º lugar da equipe portuguesa de hockey em patins no Campeonato da Europa e as vitórias de Trindade, no Brasil, em ciclismo.

Coloquemos um pouco ao lado os jornais da especialidade (um pouco, somente) e vejamos o que fizeram os outros, nas respectivas secções desportivas...

Críticos de desporto, não! Críticos de foot-ball—talvez!

A. O.

Coisas ...

O Atlético vai fazer a apresentação do seu grupo de foot-ball, o qual será constituído por alguns nomes que vão causar surpresa...

E, para a preparação desse grupo, está quasi assegurada a colaboração dum competente treinador, muito conhecido do nosso público.

O Sporting Club de Espinho entrou, enfim, num caminho direito quanto aos seus grupos de foot-ball. Assim é que, todos os domingos, além da categoria de honra, exibem-se a «reserva» e a 2.ª categoria.

A «reserva» do Sporting fez, no domingo passado, um belo encontro com o grupo de Esmoriz, para o que muito contribuiu a grande exhibição de Arlindo Carvalho, o homem que, depois de Laranjeira, melhor mexe na borracha!

As classes de ginástica do Sporting estão em actividade. Entretanto, a concorrência é pouco numerosa, o que não se compreende, pois o instrutor é excelente e as comodidades no campo, muitas.

Era tempo dos rapazes de Espinho se convencerem de que o foot-ball deveria ser o último desporto a praticar-se!

A carreira de Tiro reduzida deve ser um facto, brevemente. Mas, para tal, é necessário que os bom des-

portistas espinhenses saibam apreciar devidamente o alcance deste empreendimento, financeiramente pesado.

A secção de Tiro de Guerra do Sporting Club de Espinho espera, pois, confiadamente, que todos saibam compreender o esforço que representa esta iniciativa!

O Atlético organizou e fez disputar na sua séde um interessante torneio de Ping-Pong que não teve, porém, a concorrência devida. Onde param os jogadores do velho club dos «Peludos»? Que é feito de Avelino Vaz, António Reis, Arlindo Carvalho, Mário Rocha, Ives dos Santos, Paulo Reis, Carlos Reis, José Lago, Manoel de Sousa, José Salvador, Osório Oliveira e tantos outros?

Essa *velha classe*, rapazes?

O Atlético elaborou um valioso calendário de provas para a presente época. Em Em primeiro logar teremos a Légua, com a concorrência de alguns dos melhores corredores da especialidade. Espinho far-se-á representar e é bom que assim aconteça!

A secção desportiva da «Defesa de Espinho» inaugura, brevemente, um inquérito muito interessante. No próximo número informaremos detalhadamente.

E para fechar: «Adivinho & C.ª» não é só o A. O. Ha mais dois colegas, competentes e imparciais.

Entendidos?

Adivinho & C.ª

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

NECROLOGIA

Faleceu no dia 22 do corrente no Pôrto, onde residia em companhia de sou genro o sr. Dr. António Simões Pina, a sr.ª D. Leopoldina Baltar Pereira, viuva do capitalista sr. Belmiro Coelho Pereira.

A extinta senhora éra mãe da sr.ª D. Izaura Baltar Pereira Pina e avó da sr.ª D. Maria Alice Pina Nunes e do nosso amigo sr. João Nunes Marques dos Santos.

A' família enlutada apresenta a «Defesa de Espinho» sentidos pesames.

* * *

No dia 22 do corrente, faleceu em Gaia a sr.ª D. Elvira Freitas Moreira de Oliveira, viuva do antigo comerciante portuense sr. Manuel Freire de Oliveira, irmã das sr.ªs D. Laurentina e D. Sofia de Freitas Moreira e tia das sr.ªs D. Sofia Coutinho Ferreira, D. Carolina Magalhães Coutinho e dos nossos prezados amigos sr.ªs Alvaro Coutinho e José de Araújo Baptista Ferreira.

A' família enlutada, especialmente aos srs. Alvaro Coutinho, José A. Baptista Ferreira e Ex.ª esposa. apresentamos as nossas condolências.

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA**

O cinema dos filmes seleccionados.

APRESENTA HOJE

O grande tenor **NINO MARTINE** em

Canta, Bandoleiro, Canta...

Trechos da «Aida»! canções admiráveis! — «Lamento de cigano» que *Nino Martine* interpreta admiravelmente.

No próximo domingo.

Jeanette Mac Donald, Clark Gable e Spencer Tracy em

San Francisco

Rsconstituição prodigiosa de realismo do pavoroso terramoto que em 1906 destruiu a eapital da California.

BREVE

Irmãos Gemeos, com Bucha e Estica.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira &
C.ª L.ª

ESPINHO — Rua Deza-
sseis, 1223 — Telefone, 62

GAIA: R. Barão do
Corvo, 401 — Telefone, 3400

PORTO: Rua da Es-
tação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas

TIPOGRAFIA POPULAR

Rua 33 N.º 486
ESPINHO

Montado com o material indispensavel para a execução de todos os trabalhos tipográficos, desde o simples cartão de visita á obra de maior luxo e formato, esta casa tem pessoal competentemente habilitado para satisfazer com a máxima perfeição e rapidez todos os serviços concernentes à arte tipográfica

Pelos preços mais reduzidos. Cartões de visita desde Esc. 3\$00 o cento Encadernações simples e de luxo. Preferir os trabalhos desta casa é economisar muito dinheiro e contribuir para o desenvolvimento desta terra.

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)
ESPINHO

Esplêndida mēsa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14—ESPINHO

Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, Oleos, Se-
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina,
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Du co
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.º Ltd

A Metalúrgica de Espinho

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

GARAGE: Rua 18—OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-
tificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «AT-
LANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar
«FISK». Montagem e reparação de Automóveis,
motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de
arquitectnra. Plantas para pré-
dios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8—Espinho—Telefone Esp. 8—Casa fundada em 1878

Mercearia fina—Confeitaria—Vinhos e Azeites das melhores procedências.

Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,
Feira, e S. João da Madeira;

Depositários gerais das Águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho
e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gazolina e petrolio da Vacuum Oil C.º

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS—importante companhia de seguros contra todos os riscos.

Arrematação Impressões de um grande passeio

2.^a publicação

No dia 6 de Junho próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela 2.^a vez à praça os seguintes prédios penhorados à ex ecudad Maria Pinto de Menêzes, viúva, dona de casa, do lugar do Monte, freguezia de Paramos, penhorados na execução por custas e selos que lhe move o Ministério Público, a saber: 1.^o Um prédio de casas sobradadas e térreas, cortinha lavradia e terra de mato, pôço, aidos, eira e mais pertenças, sito no lugar do Monte, freguezia de Paramos, sendo a base da licitação 4.500\$00. 2.^o Uma leira de terra lavradia, sita no lugar da Quinta, freguezia de Paramos, sendo a base da licitação 750\$00. É depositário dos prédios a arrematar—Manuel Lopes Guimarães, casado, proprietário, do lugar do Formal, freguezia de Silvalde. Por este meio são citados quaisquer credores incertos da executada para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 17 de Maio de 1937.

O Chefe da 3.^a secção,*Joaquim António da Costa Leitão*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

1.^a Comunhão

Decorreu com o costumado brilhantismo, a festa religiosa solenizando a 1.^a comunhão das crianças desta Vila, realizada na passada quinta-feira, sendo particularmente apreciada a luzida procissão que ao fim da tarde percorreu as ruas desta Praia.

Todos os espinhenses que vão a Lisboa devem visitar o Café Nicóla que além de ser dos mais luxuosos da Capital é o que serve o melhor Café.

Por Snak Pinto de Oliveira

Maio! mês de Maria, mês das flôres, mês da alegria, mês em que toda a vegetação se nos apresenta exuberante de seiva... Casa-se perfeitamente com a primavera da vida este ciclo encantador do ano. Bem avisados andam, pois, os que te dão a preferência para as suas digressões por esse país além, porque melhor época não poderiam escolher para proveito do corpo e do espirito...

Foi assim que o compreenderam os directores do Colégio Nossa Senhora da Conceição, proporcionando-nos agradável passeio por terras do Minho e Douro, no dia da Festa do Trabalho, e cujas impressões vou tentar descrever.

* * *

Como há dois anos tínhamos ido a Guimarães, também agora fomos a Viana do Castelo e Braga, com pequenas paragens na Póvoa de Varzim e em Barcelos. Eram 7 horas e pouco quando de ao pé dêsse estabelecimento de ensino uma camionete saiu com a transbordante alegria dos excursionistas, que na maior parte se compunham de alunas do curso liceal.

Sob a cúpula de um céu de azul puríssimo, e com amena briza a refrescar-nos a epiderme, começou pois o veículo a sua rota, ajujado ao péso de uma grande superlotação, a que teve de se sujeitar pelo elevado número da comotiva.

Espinho... Pôrto... e com mais um arranco estávamos na Póvoa. Eram 9 horas quando chegamos. Vimos ali um lindo jardim, o magnífico edifício do Casino, e a estátua do abnegado salvador do naufragos, Cego do Maio. Isto e as impressões gerais que colhemos do local, agradaram-nos sobremodo. Foi uma espécie de vestibulo decente, bem arrumado, e em tudo digno das maravilhas que antecedia.

Retomando a carreira, pouco antes das 10 horas entrávamos no ridente Minho. E então, tal como se estivéssemos percorrendo uma exposição de arte do mais requintado gosto, os nossos olhos extasiavam-se a cada passo perante a incomparável beleza dos quadros panorâmicos que nos iam surgindo.

Às 10¹/₂ já estávamos na linda princeza do Lima. E depois de umas voltas pela cidade, admirando o que ali há de característico, subimos ao Monte de Santa Luzia,

onde, fomos arranjando modo de nos acomodarmos para a soleníssima cerimónia de passar aos estômagos esfo-meados os farneis que as nossas boas mamãs nos haviam preparado com todo o carinho. O peor foi que, satisfeita esta necessidade gastronómica, nos lembrássemos de que tínhamos um itinerário a cumprir e portanto, embora isso nos fosse penoso, pouco mais nos poderíamos demorar em lugar tão aprazível. Fomos, pois, visitar ainda as ruínas de uma citãnea que naquele monte existem e em breve descíamos, para tomar o rumo de novas surpresas.

Com escala por Barcelos, onde a curta demora não nos permitiu mais que um superficial relance de olhos sem preferência de atenção, Braga foi agora o nosso objectivo. A primeira visita que fizemos nesta cidade foi consagrada à Sé, em cuja igreja vimos os túmulos do conde D. Henrique e D. Te-reza, e podemos também admirar preciosíssimos detalhes artísticos, como os que, por exemplo, se notam na feitura do côro e dos altares. Dirigindo-nos à dependência em que se encontra instalado o rico museu, e onde o respectivo guarda, que também desempenhava as funções de cicerone, nos ia acompanhando e dando explicações, algumas das quais tinham acentuado cunho de sabor histórico.

Ali, o que nos afigurou digno de maior atenção foram vários objectos do culto, que pertenceram ao arcebispo D. Gaspar, filho de D. João V, tais como paramentos e uma rica custódia em ouro e bailhantes, assim como mitras, corôas reais, o selim do cavalo de S. Jorge, a cruz que serviu para a primeira missa no Brasil, etc. Pena é que muitas dessas reliquias se encontrem despojadas das joias que as tinham ornamentado, e de cujo crime de rapinagem são acusados os francezes quando da sua invasão ao nosso País. Entretanto, nem por isso ficou reduzido o seu valor histórico, que afinal é o que mais nos deve interessar como recordação do passado.

Com as melhores impressões do que acabávamos de observar, daqui partimos para o Bom Jesus. Na monumental escadaria, por onde subimos, fomos notando, até certo ponto, várias capelinhas com episódios da vida de Cristo, e daí para cima, colocadas ao centro, as fontes que representam os cinco sentidos. Lindo parque, com

Divórcio

1.^a Publicação

Por sentença do dia 4 do corrente, que passou em julgado, foi decretado o divórcio dos conjugues Delaide Rosa de Oliveira das Infestas, de Escapães, José Corrêia de Sá, também conhecido por José Corrêia de Sá e Santos, de Espinho, desta comarca, na respectiva acção, com o benefício da Assistência Judiciaria, que aquela moveu contra este, com o fundamento n.^o 4.^o do art.^o 4.^o do Decreto 3 de Novembro de 1910.

Feira, 18 de Maio de 1937.

O escrivão-ajudante,

Honório de Oliveira Lima

Verifiquei:

O Juiz de Direito, substituto,

António Ferreira Soares

Casa Vende-se na Avenida 8—Falar com Maria do Carmo—Rua 8 n.^o 394
— | — ESPINHO — | —

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

água em abundância, cheio de verdes e de grutas, fomos encontrar no fim da ascensão. Merendamos ali; e depois entretivemo-nos de tal maneira naquele eden de sonhos e de beleza, que nem demos pelas horas que passavam. A tarde encaminhava-se para o crepúsculo e aconselhava-nos a volta, pelo que nem o maravilhoso templo pudemos visitar. A camionete havia subido a estrada para ir ao nosso encontro. Tomámo-la, pois, e desce-mos para o regresso a Espinho.

Andava pelas 11 da noite quando aqui chegamos. Do nosso passeio trouxemos algum documentário fotografico. Mas as mais gratas recordações, as de tudo que sentimos neste dia tão agradavelmente passado, essas tenho eu a certeza de que nos hão-de ficar gravadas na memória para toda a vida.

Mês de Maio... mês das flores... quantas afinidades tem contigo a despreocupada alegria da juventude!

Espinho, 1937.

Arrematação

2.^a Publicação

No dia 6 de Junho próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução hipotecária que José Fernandes de Sousa, solteiro, maior, industrial, de Espinho, requereu contra Bento Gomes Correio Júnior e mulher Rosa Dias da Silva, proprietários, daí, vai pela primeira vez à praça e com a base da licitação de 1.800\$00, uma morada de casas térreas com um pequeno quintal, sita na rua 2 de Espinho, da qual é depositário Francisco Alves Vieira, daí, rua 19. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 12 de Maio de 1937.

O chefe da 2.^a secção

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direitoo,

António Rovisc

Arrematação

1.^a Publicação

No dia 13^o do próximo mez de Junho por dōse horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos bens a seguir designados e pelo maior lanço oferecido acima do indicado: **Movels:**—Uma máquina de timbrar e caixa de tipografia, com taboleiros e tipo; no valor de 500\$00;—Uma moto, marca F. N. com o número de registo N.º 1975, no valor de 1.500\$00.—**Prédios:**—3/4 partes de uma casa térrea e pequeno quintal, no Sixto, de Silvalde; no valor, as 3/4 partes de 4.500\$00. Penhorados ao executado António Gonçalves Corteiro, viúvo, de Silvalde na acção extrato de fatura, que lhe move Duarte & Companhia, de Espinho. São por este ci-

Bombeiros V. Espinhenses

BAILE POPULAR

Sôbre a notícia que, com o título e sub-título acima, publicamos no nosso n.º de 16 do corrente, recebemos a seguinte carta:

«...Sr. Director da «Defesa de Espinho»:

Prezado amigo e Sr.:

Foi com o máximo prazer que notámos a notícia dada pelo seu conceituado jornal em data de 16 do corrente sôbre as festas realizadas em 1 no salão dos B. V. Espinhenses.

Como ali se faz referência aos promotores daquela festa e em primeiro lugar se encontra o sr. Perfeito Prata, que nos parece o autor da notícia, dispensando o reclame familiar, vimos dizer a V. que a notícia está erradamente feita, reconhecendo que a culpabilidade não pertence senão ao fornecedor da notícia, que a estropiou por completo. A Comissão de Festas dos Bombeiros V. Espinhenses é composta dos srs. Mário Romão, Nestor Maganino, Manuel Prata e Ramiro Santos, não fazendo parte da mesma o sr. Perfeito Prata e limitando-se o sr. Manoel Fonseca ao papel de fiscal nomeado pela Direcção junto da referida Comissão.

A esta Comissão se deve a organização da festa: «Ceia à Portuguesa» seguida de baile de fantasia e não só baile popular como o seu informador declara.

Trabalhamos, despidos de vaidades, só com o desejo de ver progredir a nossa agremiação, e não faz sentido que qualquer individualidade, seja quem fôr, venha, mesmo a título de réclame para si ou sua família, chamar a si assuntos que não lhe dizem respeito, tornando-se orientador ou contimador de uma causa para que não concorreu.

Agradecemos, sr. Director, notícia em rectificação, «dando a César o que é de César. providenciando junto de seus enviados para, em notícias futuras serem mais firmes

tados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação neste edital anunciada,

Feira, 20 de Maio de 1937.

O ajudante,

Honório de Oliveira Lima

Verifiquei:

O Juiz de Direito, substituto,

Ant.ónio Ferreira Soares

nas suas alegações, oân mettendo de permeio pessoas estranhas ás festas realizadas, como agora aconteceu.

Muito gratos pelo auxílio prestado por V. à n/ colectividade e na certeza que nos desculpará êste desabáfo, firmamõ-nos

De V., etc.

O Delegado da Direcção na Comissão de Festas,
(a) Manuel Pinto da Fonseca».

—«O seu ao seu dono». está certo.

O que não deve é confundir-se o autor da notícia com o Sr. Perfeito Prata. No passado dia 1, ali no salão dos «Espinhenses», cada um tinha funções diferentes. O Sr. P. Prata apareceu-nos como membro da Comissão de Festas; no decorrer da festa em referência, o sr. Prata informou o enviado da «Defesa»; êste forneceu a notícia à Redacção.

O que o representante dum jornal não pôde, mesmo querendo fazer bom noticiário, é... adivinhar... se sr. Prata é ou não *prata da casa*, se é perfeito ou não nas suas indicações.

Nessa noite, a única pessoa que nos surgiu como fazendo parte da Comissão de Festas foi o sr. P. Prata. Agora, se esta Comissão tinha, como se vê que tem, outros indivíduos mais autorizados para o fim em vista, que os mesmos aparecesssem à «Defesa», como seria do nosso desejo e como era êsse o seu dever.

Quem fez a notícia em

questão, como fica dito, não foi o sr. P. Prata, mas sim gente cá da Redacção, o próprio que foi aos «Espinhenses» e o que neste momento redige esta local.

Quanto ao sr. Delegado da Direcção na Comissão de Festas aconselhar o sr. Director do nosso jornal a providenciar junto dos seus enviados para de futuro serem mais firmes nas suas alegações, etc., apenas devemos observar que o nosso Director sabe muitíssimo bem quem tem, não precisando, por isso, com certeza, de chamar-nos à ordem.

Ficamos sabendo, portanto, que o sr. Manoel Fonseca se limita ao papel de Fiscal; o sr. P. Prata não é nada na Comissão de Festas e nós... que fomos no engodo... dando-se assim ensejo... ao tal réclame.

Rectificamos, quere dizer, acrescentamos, à notícia apenas isto: *baile popular*, «seguido de ceia à portuguesa».

O resto não interessa. Ou por outra, interessa: se a local saiu «erradamente feita, estropiada», e tudo isso que o sr. Fonseca aponta, a culpa cabe unicamente a todos os srs. da Comissão, que não apareceram na devida oportunidade para dar informes certos ao indivíduo que ali foi, a seu convite, representar a imprensa local.

E agora... façam favor de se entenderem... Não percamos mais tempo... nem espaço... que é precioso.

Jornais velhos

Vende-se quantidade. Nesta redacção se informa.

NOVO SEGREDO

em matéria de

PÓ DE ARROZ

Dá um «Aspecto Mate» à Pele Mais Gordurosa

Esta nova descoberta dar-lhe-á a frescura e o encanto da adolescência aos quais nenhum homem resiste. Eliminado, completamente, qualquer vestígio de luzidío durante o dia inteiro e faça o que fizer.

Este segredo consiste num novo processo patenteado para o Pó Tokalon, e graças ao qual a «mousse de crème» está misturada com o pó mais fino, passado a três peneiras de seda. É por isso que o Pó Tokalon se conserva cinco vezes mais tempo que todos os outros pós. Mesmo depois dum comprida noite de dansa, numa sala de atmosfera quente, o seu rosto encontra-se tão fresco e encantador como no princípio.

A «mousse de crème» contida no Pó Tokalon impede-o de secar as secreções oleosas naturais da pele, como o fazem os pós ordinários que tornam a epiderme rugosa e grossa.

Se deseja um rosto maravilhoso e

Conser-
va-se
5 vezes
mais



fascinador, que faça a admiração e a inveja de todas as suas amigas e compre hoje mesmo, uma caixa de Pó Tokalon. Veja, em si-mesma, como êle difere totalmente de todos os outros pós, porque a «mousse de crème» é o segredo exclusivo de Tokalon.

O Pó Tokalon encontra-se à venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.